

### **Subtema3: Juventude, gênero e sexualidade**

#### **GÊNERO, ETNIA E ESTATÍSTICA: REFLEXÕES ENTRE ADOLESCENTES**

**Natércia de Andrade Lopes-Neta – EDUMATEC/UFPE**

O Dia Nacional da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, se configura como uma das possibilidades de se estudar a luta de gêneros, raças e classes para a preservação da memória e a reflexão da juventude sobre a construção da história de segregação social que se perpetua na atualidade. O presente relato de experiência é fruto de um Projeto realizado com 286 jovens, de 15 a 22 anos, estudantes do Ensino Fundamental II de uma Escola da Rede Pública Municipal de Maceió, Alagoas. Tivemos como objetivo compreender a situação vivenciada pela comunidade em que eles residem através de uma análise de gráficos construídos pelos alunos. Este Projeto foi proposto durante a Semana da Consciência Negra e desenvolvido na disciplina de Matemática com o auxílio das demais áreas de conhecimento. Para isso, os alunos das dez turmas do 6º ao 9º ano do turno noturno, deveriam buscar um sujeito da pesquisa morador da comunidade em que residiam, ou seja, todos os questionários traçaram o perfil de uma mesma localidade, já que foi constatado pela Secretaria da Escola que todos os alunos moravam na comunidade em que estava inserida a escola. A coleta de dados foi feita com 286 moradores chefes de família ou donos da residência pesquisada. Identificou a raça dos pesquisados, gênero, grau de escolaridade, meio de transporte utilizado, situação do imóvel em que reside, situação de empregabilidade, condição de manutenção financeira, gastos mensais e ganhos mensais dos moradores. Os dados foram catalogados com relação ao gênero e raça e depois distribuídos numa tabela no Software Excel e construídos gráficos tanto no programa quanto em material para exposição. A duração do Projeto foi de sete semanas e a culminância se deu na Semana da Consciência Negra. O que mais chamou a atenção dos adolescentes protagonistas deste projeto foi a quantidade de moradores negros que se diziam pardos e o nível de escolaridade e de empregabilidade dos pesquisados. 84% dos moradores sujeitos da pesquisa tinham apenas estudado até o 9º ano do Ensino Fundamental, 61% estavam desempregados vivendo da ajuda de familiares e amigos e de Programas do Governo, apenas 42% nunca tiveram Bolsa Família por não se enquadrarem nas exigências necessárias para a obtenção do auxílio. A realização do Projeto foi uma experiência exitosa por serem os jovens protagonistas da coleta e analisarem sobre os próprios dados encontrados, além de gerar uma reflexão sobre a estratificação social cristalizada em índices de acordo com o gênero e a raça da população. O êxito também foi possibilitado através da inserção do jovem como um ser ativo e não passivo da realidade, em que ele busca os dados e não apenas recebe-os prontos.

**Palavras-Chave:** Adolescentes. Etnia. Estatística.